

PETIÇÃO Nº 61 / XIII / 1ª

Asssembleia da República

DRHA-Expediente

Nº único 542 361

Ex.mo Senhor

Presidente da Assembleia da República

Assunto: Solicitação de marcação de entrega de petição sob a epígrafe Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" - Lisboa (78345), subscrita por 4251 cidadãos.

Por determinação de Sua Excelência o Presidente da A.R. ao Senhor Vice-Presidente José Manuel Pureza.

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República

Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

A Associação de Pais e de Encarregados de Educação da Escola Secundária de Camões, Sediada na Praça José Fontana 1050-129 Lisboa, Nif 502332603, vem, nos termos dos artigos 4.º e 9.º da Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, com a alteração da Lei nº 45/2007, de 24 de agosto, apresentar perante V.ª Ex.ª a Petição Coletiva identificada em assunto.

Esta Petição, subscrita desde Setembro de 2015, "nasceu" espontaneamente no seio da Associação de Pais e de Encarregados de Educação perante a inércia dos vários governos e como um grito de desespero perante as condições de segurança dos nossos filhos e de toda a comunidade educativa envolvente. Abraçamos um sonho que nasceu de um grupo e, surpreendentemente, se tornou nacional. Somos uma representação de um todo que depositou, em nós, a nossa/deles esperança!

Muitas foram as notícias e eventos que decorreram, ao longo dos anos, em defesa desta causa.

Na qualidade de primeira subscritora da petição apresentada à Assembleia da República, sobre Educação, Finanças e Economia, denominada Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" - Lisboa (78345), subscrita por 4251 cidadãos, vem esta Associação solicitar a entrega da mesma, o mais brevemente possível, tendo em conta a disponibilidade de agenda de V. Ex.ª.

Resumidamente, expõem-se os seguintes motivos:

1.º - Trata-se de estabelecimento de ensino inaugurado na monarquia, por Carta de Lei de 24 de maio de 1902, como segundo liceu da cidade de Lisboa, tendo mais de cem anos de existência;

A Escola Secundária de Camões tem o selo de Escola inclusiva e intercultural;

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 542361
Classificação
Data 02/02/2016

3.º - O estabelecimento tem cerca de 1800 alunos, formandos e demais elementos da comunidade educativa;

4.º - Está classificado como monumento de interesse público ao abrigo da Portaria n.º 740-N/2012, de 24 de dezembro – Secretário de Estado da Cultura e Presidência do Conselho de Ministros;

C. Silva
PC
Pat

5.º - Foi integrado na Parque Escolar enquanto estabelecimento de ensino para reforço sísmico, com vista à segurança de todos os utilizadores do complexo e valências da Escola Secundária de Camões (alunos, professores, funcionários e demais utilizadores);

6.º - O seu património documental e arquivístico é uma das referências na investigação científica, cultural e histórica, dado o volume de documentação que dele faz parte integrante;

7.º - Com a integração na 3.ª fase das obras de requalificação da Parque Escolar, aguardou a inclusão no Plano Tecnológico. Todavia as obras de requalificação foram suspensas em 2011;

8.º - O Relatório n.º 78/2012 do Laboratório Nacional de Engenharia Civil certificou as deficiências funcionais e estruturais a exigir requalificação;

9.º - Foi emitido Parecer sobre o Património e as colecções da Escola Secundária de Camões;

10.º - A celebração do centenário da 1.ª República na Assembleia da República contou com o recurso à documentação arquivística desta Escola;

11.º - Os laboratórios científicos de Física, de Química e demais aguardam igualmente modernização e inerente requalificação de estruturas, instalações e equipamentos;

12.º - De igual modo, carecem de integral modernização todos os equipamentos e valências desportivas. Ressalva-se o facto de o campo de jogos estar encerrado há 10 anos;

13.º - Do Plano de Melhoria da Escola Secundária de Camões e do Plano de Actividades de 2015-2016, decorre a integração e as sinergias criadas com a comunidade educativa, bem como a participação democrática na gestão escolar;

14.º - Celebra no ano lectivo de 2015-2016 o centenário de Vergílio Ferreira e de Mário Dionísio.

Não obstante os pedidos de esclarecimento e agendamento com Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação, até ainda não foi estabelecida a data

de início das obras classificadas como urgente e indispensáveis nem foi prevista a sua abrangência e respectiva calendarização.

Várias foram ainda as insistências asseguradas por vários partidos políticos para que a Administração Pública caracterize e evidencie o ponto de situação e evolução da situação descrita. Algumas das perguntas e requerimentos parlamentares foram objectos de resposta, mas até ao presente não foi dada notícia da retoma do projecto suspenso.

Nesse contexto, cabe à Educação ser um motor do desenvolvimento, da modernidade e do progresso, apelando os peticionários a todas as instituições com poder de decisão para que as obras de requalificação e reabilitação desta escola secundária emblemática sejam de facto contempladas no Orçamento de Estado de 2016 com todas as devidas consequências.

Assim, nos termos do art.º 52 da CRP e da Lei 43/90, de 10 de Agosto, vem esta Associação, em representação de 4251 cidadãos, solicitar a V. Ex.ª o agendamento de uma reunião de apresentação desta Petição, devidamente subscrita.

Mais solicita a audição dos Peticionários, bem como a apreciação da referida Petição em plenário, com a correspondente publicitação

Com os melhores cumprimentos,

Maria da Conceição Paços Brandão de Sousa, APEE

Patrícia Nogueira, APEE

Jeremias Costa Pinto, APEE

Lisboa, 2 de Fevereiro de 2016


[Petição Pública](#) [Criar Petição](#) [Login ou Registar](#)
[Pesquise Petições](#)
[procurar](#)

Carla Silva
Pal
ACP



Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" – Lisboa

Para: Assembleia da República

Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" – Lisboa

Classificado desde 2012 como monumento de interesse público, o "Liceu Camões", fundado em 1909, agora a Escola Secundária de Camões, encontra-se em estado de de-gradação devido à ausência de manutenção e à idade do edifício (Parecer Técnico n.º 78, elaborado pelo LNEC em Abril de 2012), colocando em risco a segurança das cerca de 2000 pessoas que diariamente frequentam o estabelecimento (em horário diurno e nocturno), bem como a estabilidade dos respectivos agregados familiares.

Infelizmente, por opção política e gestonária, o projecto previsto para a sua reabilitação foi suspenso em 2011.

Uma vez que nunca houve qualquer intervenção de fundo, foram-se agravando as condições estruturais do edifício e dos seus equipamentos (laboratoriais, desportivos e tecnológicos). Trata-se da segurança de pessoas, concretamente dos nossos filhos e de quem os educa. Alunos, corpo docente e funcionários da Escola também têm o direito de frequentar um estabelecimento de ensino beneficiado por obras urgentes e inadiáveis pelas entidades públicas, nomeadamente as que gerem a Parque Escolar.

Apesar das sucessivas interpelações nos últimos quatro anos pela Associação de Pais, numa abordagem cívica, ao Governo, a todos os grupos parlamentares e entidades camarárias, não houve até ao momento, qualquer indicação da verba a alocar e da data para a sua concretização. O silêncio tem sido ensurdecedor.

Assim, lança-se esta petição pública on-line, como forma de apelar à sociedade civil para sensibilizar os responsáveis políticos e administrativos para que seja decidida, orçamentada e desbloqueada a verba necessária para o corrente ano lectivo, para a reabilitação do edifício, bem como para a aquisição de material informático e de suporte ao plano tecnológico da educação e de apoio aos laboratórios de física e química, que neste momento não existe.

Neste sentido, remete-se o presente pedido/petição pública para a Senhora Presidente da Assembleia da República, destinada à Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, para que interceda junto do Sr. Ministro da Educação e Ciência.

O interesse coletivo indicado pelos cidadãos que subscrevem o pedido é legalmente protegido e legítimo, sendo elevado o número de estudantes e formandos afectados, a que acrescem os demais elementos da comunidade educativa (docentes, funcionários e membros de cada agregado familiar).

Mostram-se preenchidos os pressupostos e requisitos para a presente petição pública.

A presente petição é legalmente admissível, e não tem qualquer irregularidade processual ou procedimental que impeça a sua apresentação.

Estão ainda os subscritores disponíveis, nomeadamente para os actos ou diligências probatórias que sejam entendidas por relevantes, necessárias ou adequadas e para instruir o ora peticionado com os elementos tidos por convenientes.

Invoca-se, entre outras normas, o disposto nos artigos 9.º/f), 13.º/1, 68.º/1, 70.º/1, 73.º/1 e 2, 74.º/1 e 2 (nomeadamente as alíneas a), b) e f)), e 75.º/1, todos da Constituição da República Portuguesa, para que na Assembleia da República, sejam publicadas as normas legais e regulamentares indispensáveis à concretização do direito à educação na Escola Secundária de Camões, em defesa dos interesses pessoais e do interesse coletivo invocados.

Apelamos a todos os que se identifiquem com a nossa causa que subscrevam a presente petição para que seja proporcionada condições dignificantes aos alunos da Escola Secundária de Camões e a toda a comunidade envolvente no que respeita à recuperação e preservação da memória colectiva deste estabelecimento escolar.

ASSINAR Petição

Assinaram a petição

3.495 PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.

Algumas razões para assinar.

O que dizem os outros signatários

Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Participe na divulgação.

Petição criada por:

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Camões

[Contactar Autor](#)

127.

~~127~~

127

127

Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" – Lisboa

Classificado desde 2012 como monumento de interesse público, o “Liceu Camões”, fundado em 1909, agora a Escola Secundária de Camões, encontra-se em estado de degradação devido à ausência de manutenção e à idade do edifício (Parecer Técnico n.º 78, elaborado pelo LNEC em Abril de 2012), colocando em risco a segurança das cerca de 2000 pessoas que diariamente frequentam o estabelecimento (em horário diurno e nocturno), bem como a estabilidade dos respectivos agregados familiares.

Infelizmente, por opção política e gestonária, o projecto previsto para a sua reabilitação foi suspenso em 2011.

Uma vez que nunca houve qualquer intervenção de fundo, foram-se agravando as condições estruturais do edifício e dos seus equipamentos (laboratoriais, desportivos e tecnológicos). Trata-se da segurança de pessoas, concretamente dos nossos filhos e de quem os educa. Alunos, corpo docente e funcionários da Escola também têm o direito de frequentar um estabelecimento de ensino beneficiado por obras urgentes e inadiáveis pelas entidades públicas, nomeadamente as que gerem a Parque Escolar.

Apesar das sucessivas interpelações nos últimos quatro anos pela Associação de Pais, numa abordagem cívica, ao Governo, a todos os grupos parlamentares e entidades camarárias, não houve até ao momento, qualquer indicação da verba a alocar e da data para a sua concretização. O silêncio tem sido ensurdecedor.

Assim, lança-se esta petição pública online, como forma de apelar à sociedade civil para sensibilizar os responsáveis políticos e administrativos para que seja decidida, orçamentada e desbloqueada a verba necessária para o corrente ano lectivo, para a reabilitação do edifício, bem como para a aquisição de material informático e de suporte ao plano tecnológico da educação e de apoio aos laboratórios de física e química, que neste momento não existe.

Neste sentido, remete-se o presente pedido/petição pública para a Senhora Presidente da Assembleia da República, destinada à Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, para que interceda junto do Sr. Ministro da Educação e Ciência.

Indispensável e Urgente Reabilitação e Requalificação do "Liceu Camões" – Lisboa (cont.)

O interesse coletivo indicado pelos cidadãos que subscrevem o pedido é legalmente protegido e legítimo, sendo elevado o número de estudantes e formandos afectados, a que acrescem os demais elementos da comunidade educativa (docentes, funcionários e membros de cada agregado familiar).

Mostram-se preenchidos os pressupostos e requisitos para a presente petição pública.

A presente petição é legalmente admissível, e não tem qualquer irregularidade processual ou procedimental que impeça a sua apresentação.

Estão ainda os subscritores disponíveis, nomeadamente para os actos ou diligências probatórias que sejam entendidas por relevantes, necessárias ou adequadas e para instruir o ora peticionado com os elementos tidos por convenientes.

Invoca-se, entre outras normas, o disposto nos artigos 9.º/f), 13.º/1, 68.º/1, 70.º/1, 73.º/1 e 2, 74.º/1 e 2 (nomeadamente as alíneas a), b) e f)), e 75.º/1, todos da Constituição da República Portuguesa, para que na Assembleia da República, sejam publicadas as normas legais e regulamentares indispensáveis à concretização do direito à educação na Escola Secundária de Camões, em defesa dos interesses pessoais e do interesse coletivo invocados.

Apelamos a todos os que se identifiquem com a nossa causa que subscrevam a presente petição para que seja proporcionada condições dignificantes aos alunos da Escola Secundária de Camões e a toda a comunidade envolvente no que respeita à recuperação e preservação da memória colectiva deste estabelecimento escolar.

Patrícia Nogueira

*Atalaia
Alexandre Costa*

Luís da Conceição Soares Brandão de Sousa

João José

Núria Gabriela Pestana Freixo de Almeida

CAMÕES

A NOSSA ESCOLA

ANA PAULA RUSSO

CORO SINFÓNICO LISBOA CANTAT

FILIPA PAIS

JOÃO PAULO SANTOS

JORGE PALMA

LUCIA MONIZ

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

TUNA ACADÉMICA

VITORINO

YOLANDA SOARES

ZÉ PEDRO

GRANDE GALA

COLISEU DOS RECREIOS

12 NOVEMBRO 2013 - 21.30H

ANIMAÇÕES NA RUA E NA ENTRADA DO COLISEU, A PARTIR DAS 18h



A escola centenária de Lisboa degrada-se de dia para dia, aumentando os riscos de derrocada. O LNEC diz que as obras são urgentes, mas a Parque Escolar não tem qualquer data prevista para a intervenção.

O campo de jogos (de onde se avista o heliporto da PJ) está encerrado há 10 anos, por razões de segurança. São visíveis fissuras nas paredes, entre outros sinais de degradação do edifício

O centenário Liceu Camões, em Lisboa, continua sem qualquer previsão para obras de fundo e a forma como as marcas do tempo se fazem notar na fragilidade das estruturas está a preocupar a comunidade escolar. Os telhados e tectos deixam entrar a água da chuva provocando graves infiltrações, e as paredes apresentam profundas fissuras horizontais, uma prova visível de que estão a ceder.

Os problemas já são antigos e a requalificação dos edifícios por parte da Parque Escolar chegaram a ter início marcado para Agosto de 2011. Apesar disso, o liceu ainda integra a lista de escolas da 3.ª fase que deveriam ter sido intervencionadas de 2009 a 2011, mas a entidade pública não dá qualquer tipo de previsão de quando as obras necessárias poderão começar. «Houve um erro de casting. O Camões é, teoricamente, o edifício mais antigo da cidade, e por isso, deveria ter sido incluído na 1.ª fase [escolas intervencionadas de 2007 a 2008], e não na 3.ª», disse ao SOL João Jaime Pires, director do liceu, classificado monumento de interesse público desde 2012.

O estado de degradação reflecte-se ainda no campo de jogos que já foi encerrado pela DREL há 10 anos, «porque o muro podia desabar a qualquer momento, o que punha em

causa a segurança dos alunos». Desde então os estudantes não fazem desporto ao ar livre. O muro ainda não teve qualquer tipo de intervenção e está a comprometer a construção de uma urbanização vizinha.

Risco de queda em caso de sismo

A fragilidade das paredes tem vindo a agravar-se com a construção do novo edifício-sede da Polícia Judiciária, na rua ao lado da escola, e também do seu heliporto que, apesar de ainda não ter entrado em funcionamento, já representa outra preocupação. «Temos aqui outro risco por queda de aeronaves. E não se percebe a razão desta construção porque, a 300 metros daqui, temos um heliporto que é considerado o melhor da cidade», criticou o director.

Para executar o novo projecto de obras na escola, do arquitecto Falcão de Campos, são precisos 18 milhões de euros - valor que nunca esteve previsto no orçamento da Parque Escolar em 2014.

Os problemas foram já discutidos em audiência na 7.ª Comissão parlamentar, em Julho do ano passado, onde o director da Parque Escolar sugeriu que «poderia dispor de um milhão de euros para pequenas obras, sem no entanto assegurar condições para intervir directamente na estrutura e introduzir reforços anti-sísmicos» - lê-se no relatório a que o SOL teve acesso. O parecer do Laboratório Nacional da Engenharia Civil (LNEC) denuncia a «extrema vulnerabilidade» do ginásio e o «mau estado de conservação» do edifício, que «necessita urgentemente de uma obra de reabilitação global».

Mas as perguntas que têm sido colocadas acerca de possíveis intervenções no campo de jogos e no edifício principal ainda não têm resposta: «Nunca recebemos nenhum técnico da Parque Escolar para vir avaliar as condições. O Ministério da Educação e Ciência (MEC) não tem uma equipa técnica para fazer este tipo de trabalho. Lembro-me que, na altura em que o problema do amianto estava na ordem do dia, recebi uma chamada a pedir-me para eu ir ao telhado ver se era composto por esse material», critica João Jaime Pires.

Segundo o director, o novo projecto mantém a arquitectura simétrica original da escola: «No fundo, todo o edifício ficava intacto, mantendo-se o desenho em tridente do bloco principal. A única novidade consiste em dar alguma respiração às caves e criar dois semicírculos».

«Ou seja, o projecto existe. Se a Parque Escolar considera que é muito dispendioso ou megalómano, então que diga qual é o dinheiro que tem disponível para que possamos ter a oportunidade de concretizá-lo» - defendeu, por sua vez, Patrícia Marques, presidente da direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Camões.

Laboratórios sem material

As escolas que ficaram neste limbo acabaram por não receber o equipamento do Plano Tecnológico da Educação. E para tentar colmatar as faltas de materiais, quer nas salas de informática, quer nos laboratórios, a solução tem sido, por vezes, pedir ajuda às próprias empresas: «Os nossos alunos não estão em pé de igualdade com os dos outros liceus e eu acho que isto é uma questão de justiça. A associação de pais só conseguiu o patrocínio de uma empresa fornecedora de equipamentos de laboratórios e do Instituto Superior Técnico que doou alguns computadores, sendo que a maior parte das empresas de informática não está disponível para ajudar», disse ao SOL Patrícia Marques.

Para os pais, o facto de os alunos que estudam à noite, com dificuldades económicas, não terem cantina também tem de mudar e sugerem que tenham acesso a uma refeição

subsidiada pelo Estado, como já acontece com os alunos que estudam de dia, inseridos nos escalões A e B (que têm ajudas de custo totais ou parciais, respectivamente).

Simoneta Vicente

Liceus históricos deixados a cair

ESPRESSO

21.06.2015 às 9h00



Camões, em Lisboa, e Alexandre Herculano, no Porto, precisam de uma intervenção urgente, mas não há data para as obras



Isabel Leiria



Joana Pereira Bastos

Escolas com pouco mais de 20 anos receberam um investimento de milhões de euros em obras profundas realizadas pela Parque Escolar, mas dois dos mais antigos e emblemáticos liceus do país, classificados como monumentos de interesse público, ficaram de fora do programa de requalificação. Morreram na praia. As obras no Liceu Camões, em Lisboa, e no Alexandre Herculano, no Porto, ambos com mais de um século, estavam em vias de adjudicação quando o ministro Nuno Crato decidiu suspender todos os concursos, em 2011.

Sem nenhuma intervenção até hoje, nem qualquer perspectiva de que venha a acontecer, as duas secundárias históricas continuam a degradar-se de dia para dia, com tetos a cair, vidros partidos, infiltrações, campos de jogos inoperacionais e salas de aulas onde chove e onde no inverno faz mais frio do que na rua.

“Qualquer dia há aqui um desastre. A estrutura está muito débil”, alerta João Jaime Pires, diretor da secundária de Camões, frequentada por 1700 alunos. O ginásio onde, em 1958, decorreu o grande comício de Humberto Delgado está profundamente degradado e em risco e há campos de jogos fechados por falta de condições há quase uma década.

Já há três anos, um parecer do Laboratório Nacional de Engenharia Civil apontava grandes fragilidades à estrutura do liceu, inaugurado em 1909 e onde estudaram ou lecionaram personalidades como Mário de Sá Carneiro, Aquilino Ribeiro, José Cardoso Pires ou Vergílio Ferreira. Ainda assim, não há data para as obras avançarem. “Não nos dão qualquer previsão”, adianta o diretor.

Sem resposta do ministro

A direção da escola organizou há dois anos uma gala de angariação de fundos no Coliseu dos Recreios, com atuações de atuais e antigos estudantes, e recebeu um avultado donativo de Durão Barroso, então presidente da Comissão Europeia e ex-estudante do liceu. No total, foram angariados cerca de €50 mil, que serviram para arranjar portas e janelas da fachada central. Tudo o resto continua por fazer.

No Liceu Alexandre Herculano, localizado no coração do Porto, na zona de Campanhã, a situação é idêntica. À espera de uma intervenção profunda que tarda em chegar, a escola tem tido apenas pequenos remendos, a cargo do próprio estabelecimento de ensino. “Os melhoramentos necessários foram sendo sucessivamente adiados, na expectativa de que as obras da Parque Escolar iam começar em breve, o que nunca aconteceu. Todos os anos temos feito uma exposição ao ministro da Educação para alertar para a urgência das obras, mas nem sequer recebemos qualquer resposta”, lamenta o diretor, Manuel Lima.

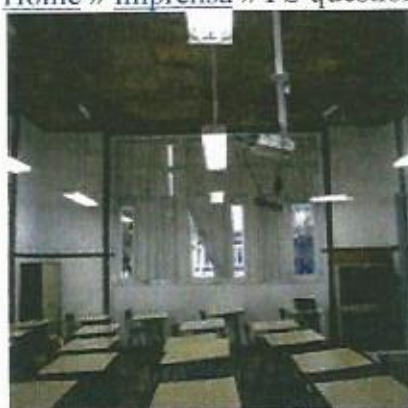
7ª Comissão visita o “Liceu Camões”

A 7ª Comissão visitou no dia 29 de Janeiro a Escola Secundária de Camões, na sequência da Petição recebida e da Audiência solicitada ao Sr. Ministro da Educação, para verificar in loco o estado das instalações, bem como a evolução do processo, no Ministério da Educação.

A Comissão, foi recebida pelo Director da Escola, o Professor João Jaime Pires, acompanhado por elementos da direcção da escola, tendo a manifestado a sua profunda preocupação pelo estado geral das instalações, e pela falta de resposta da tutela aos pedidos de intervenção, neste histórico estabelecimento de ensino de Lisboa. Ainda na anterior legislatura, a Parque Escolar, já tinha informado a Escola que as obras iriam arrancar no ano de 2011, no entanto as mesmas foram suspensas, não se sabendo para quando estão previstas.

PS questiona Governo sobre degradação do Liceu de Camões

[Home](#) » [Imprensa](#) » PS questiona Governo sobre degradação do Liceu de Camões



O grupo parlamentar do Partido Socialista (PS) entregou na terça-feira na Assembleia da República uma pergunta dirigida ao ministro da Educação, Nuno Crato, sobre a requalificação do Liceu de Camões. Os deputados querem saber se a intervenção prevista para esta escola secundária de Lisboa vai avançar e criticam Governo e Parque Escolar por nada dizerem sobre o caso.

“Tem o Governo consciência do estado de conservação do edifício do Liceu [de] Camões?” Esta é a primeira de quatro questões formuladas pelos deputados socialistas Rui Paulo Figueiredo, Acácio Pinto e Pedro Delgado Alves. “Temos acompanhado o assunto e achamos estranho que toda a gente se interesse por este tema excepto o Ministério da Educação e a Parque Escolar”, explica ao PÚBLICO Figueiredo, que é também líder do grupo do PS na Assembleia Municipal de Lisboa.

O Liceu de Camões estava na lista de estabelecimentos de ensino a requalificar pela Parque Escolar e o início das obras chegou mesmo a estar marcado para Agosto de 2011. A execução do projecto, da autoria do arquitecto Falcão de Campos, exige um

investimento de 18 milhões de euros. No entanto, o processo foi suspenso por ordem do Governo e não se sabe se vai avançar, nem quando. Em Dezembro de 2013, a Parque Escolar limitou-se a dizer ao PÚBLICO que o valor da obra “não está previsto” no seu orçamento para 2014. “É chocante a total ausência de informação”, afirma Rui Paulo Figueiredo.

Nos últimos dois anos multiplicaram-se iniciativas de professores, alunos, ex-alunos e pais para angariar verbas para fazer obras pontuais na escola. Depois de uma gala realizada a 12 de Novembro no Coliseu dos Recreios para angariar 20 mil euros para a reparação urgente das janelas e do escudo que está sobre a porta principal, rachado e em risco de queda, até o presidente da Comissão Europeia e ex-aluno do Camões, Durão Barroso, anunciou que vai doar parte do prémio Europeu Carlos V, que recebeu em meados de Janeiro, para ajudar às obras. Até esta quarta-feira, o director do liceu, João Jaime, ainda não tinha recebido qualquer verba.

O PS considera “lamentável” que o Governo e a Parque Escolar nada tenham dito sobre os relatórios do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e da própria Câmara de Lisboa, que atestam o avançado estado de degradação dos edifícios e sublinham os riscos para quem os frequenta. “Foram avaliados os riscos que podem ocorrer pelo protelamento da intervenção na estrutura do edifício?”, questionam os deputados. “A escola já foi visitada por muitas entidades mas curiosamente ninguém do ministério da Educação nem da Parque Escolar se interessaram pelo assunto”, critica Rui Paulo Figueiredo, desafiando Crato a visitar o liceu.

Fonte: Público

<http://ruipaulofigueiredo.pt/ps-questiona-governo-sobre-degradacao-do-liceu-de-camoes/>

JORNAL NEGÓCIOS

Como o Liceu Camões está "a dar a volta" à
troika Filipa Lino | flino@negocios.pt |

20 Fevereiro 2014,



O Negócios visitou a Escola Secundária de Camões (antigo Liceu Camões) para saber que impacto teve a troika naquela instituição de ensino. Falámos com o director, com professores e com um representante da associação de pais. Depois assistimos a uma aula de Ciência Política onde os alunos também deram as suas opiniões.

É uma escola centenária. Inaugurado em 1909, o Camões é o mais antigo liceu de Lisboa. Agora chama-se Escola Secundária de Camões. Pelos pátios desta instituição de ensino passaram alguns nomes que se destacaram no mundo da política, das artes ou da ciência. Ao longo destes mais de 100 anos aconteceram mudanças profundas no país e também no ensino. Mas a escola manteve-se praticamente na mesma, sem uma intervenção profunda e agora precisa urgentemente de obras. Só que a troika chegou e parou tudo. O processo de renovação da escola, que estava em lista de espera na Parque Escolar, ficou na gaveta. Resta uma maquete que continua em exposição na entrada para o auditório, talvez para não deixar morrer a esperança.

A direcção da escola, liderada por João Jaime Pires, tem-se desdobrado para arranjar receitas que permitam fazer pequenas obras, como a renovação das janelas e portas principais do edifício. Uma gala com antigos alunos, aluguer do auditório e do pavilhão e a ajuda dos pais para pintar as paredes das salas, tudo vale para manter a escola de

"cara lavada". A troika obrigou também a gerir de outra forma. Agora há uma gestão mais eficiente dos recursos, com menos desperdício.

"Não ficámos melhores gestores porque a troika está cá. Gerimos se calhar no sentido de uma país mais real e não tão virtual", diz o director da escola.

João Jaime Pires considera que um ponto positivo é que a troika tornou as escolas "mais solidárias". Nesta escola em particular o número de alunos com apoios passou de 60 para 220 em três anos. A isto juntam-se as mudanças na carreira docente. Os professores são cada vez menos nas escolas por via do aumento dos tempos lectivos e do número de alunos por turma. Os alunos queixam-se de que os professores andam desmotivados e os pais temem que os filhos não consigam uma oportunidade de trabalho em Portugal.

Santa Casa apoiou Gala do Liceu Camões, por Boas Causas

O Coliseu dos Recreios, quase cheio, foi palco do espetáculo apresentado por **Júlio Isidro**.

Por boas causas, a **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** apoiou a noite de Gala organizada esta terça-feira pelo **Liceu Camões**, tendo em vista a angariação de fundos para obras de restauro do edifício.

O Coliseu dos Recreios, quase cheio, foi palco do espetáculo apresentado por **Júlio Isidro** e em que participaram antigos e atuais alunos daquela escola, bem como conhecidos nomes da cultura nacional, como **Jorge Palma**, **Vitorino**, **Nicolau Breyner**, **Zé Pedro**, **Filipa Pais** ou **Lúcia Moniz**.

Esta iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar o público em geral para necessidade de melhorar as instalações desta escola centenária e emblemática da capital classificado em Dezembro como edifício de interesse público, e cuja estrutura se encontra em considerável estado de degradação.

Várias personalidades se destacavam entre os presentes, como o presidente da Câmara de Lisboa, **António Costa** ou o médico neurocirurgião, **João Lobo Antunes**.

O espetáculo incluiu também depoimentos de homenagem a vários antigos professores e alunos daquele liceu, que se distinguiram no meio literário e político do país, entre os quais, **Aquilino Ribeiro**, **Vergílio Ferreira**, **José Cardoso Pires**, **Álvaro Cunhal** ou **Otelo Saraiva de Carvalho**. Eles foram alguns dos milhares de jovens que, desde 1909, passaram pelo Liceu Camões, um dos mais antigos de Lisboa.

Renovar a esperança e apostar no futuro dos jovens, proporcionando-lhes um ensino público digno e de qualidade, são valores que se enquadram no atual posicionamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e que determinaram a sua decisão de apoiar esta gala.

13 de novembro de 2013

sábado, janeiro 04, 2014

Camões, o liceu de todos os liceus

É impressionante a mobilização de amigos e conhecidos e alunos e professores do Liceu Camões (actuais e antigos, anónimos e VIP) em torno da necessidade, justa e urgente, em se arrancar com as obras de recuperação de que aquele carece há muito tempo (as últimas obras mais profundas foram realizadas na década de 1960!) e que chegaram a estar anunciadas (e pré-adjudicadas) pela Parque Escolar EPE, com projecto de 2009-2011, mas que não chegariam a sair do estirador. O concerto Camões, a Nossa Escola de há dias, no Coliseu dos Recreios, foi até agora o momento mais imaginativo e mais mediático dessa mobilização e, em boa verdade, será difícil a quem de direito, quase impossível, resistir-lhe a partir de agora.

Recuando um pouco no tempo, convém dizer que muitas das intervenções do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, delineado e implementado para 332 liceus (dos quase 500 existentes no país) pelo anterior Governo, primaram pela inevitável derrapagem orçamental das obras públicas, luxos despropositados, não transparência de procedimentos, empréstimos junto da banca com encargos elevadíssimos para o Estado, etc., situação a que o Tribunal de Contas, aliás, não se poupou em criticar severamente em auditoria feita em 2012.

Por outro lado, muitas das obras de recuperação e modernização levadas a cabo caracterizaram-se por descaracterizarem, paradoxal e brutalmente, edifícios históricos do nosso ensino liceal, de alguns dos mais importantes arquitectos portugueses, veja-se, em Lisboa: a destruição do belo anfiteatro do Liceu Pedro Nunes (de Ventura Terra, 1906), a construção no Passos Manuel (de Rosendo Carvalheira, 1911) de um corpo enterrado "alienígena" (mas esqueceram-se de recuperar a casa do reitor!), ou a "construção nova" em que se transformou o travestido D. Filipa de Lencastre (de Jorge Segurado, 1932).

Claro que o Camões, inaugurado em 1909, sob o traço do arquitecto Ventura Terra, é o "primeiro liceu moderno de Lisboa", tal qual os homólogos já enumerados, precisa de ver recuperados os seus corpos cansados (o LNEC tem sido peremptório quanto a isso) de ferro e tijolo, e garantida a segurança de todos que por lá passam, melhoradas as condições de conforto e ensino, modernizados os equipamentos, etc. Tal é mesmo urgente. Agora, não se deixe que o escavaquem, por favor!

"Abrir a escola à comunidade", como se diz na memória descritiva do projecto "em vias de", não pode significar derrubar ainda mais plátanos e tílias, alterar vãos ou erigir construção nova na nesga de terreno livre entre a fachada sul e o gradeamento da Rua da Escola Veterinária, pela simples razão de a escola ter estado sempre aberta a todos quantos lá quiseram entrar, fosse quem fosse. É que não é preciso nada disso, mesmo.

O Camões precisa, sim, de se libertar dos anexos que lhe foram construindo nas últimas décadas, com destaque para a "aventasma" junto à António Arroio, e aí sim residirá o grande desafio do arquitecto. Além disso, é bom não esquecer que ao contrário dos seus colegas já intervencionados D. Filipa, Passos Manuel e Pedro Nunes, que foram classificados já depois das obras finalizadas (o que no primeiro caso chega a ser

insultuoso...), o Camões foi classificado Monumento de Interesse Público há muito pouco tempo (DR, 2.ª série, n.º 248 de 24 Dezembro 2012), pelo que o projecto (o já mencionado ou outro que o substitua) e as obras de que será alvo terão de se adaptar a essa nova situação e não a classificação à obra, como nos casos referidos. Nesse sentido, vai ser curioso assistir aos próximos capítulos.

Mas uma coisa é certa: nunca, como no caso do Camões (nem sequer no outro caso exasperante que se chama Conservatório Nacional), a sociedade em geral, e os media em particular, se mobilizou tanto em prol de obras de recuperação. E se dúvidas houvesse, caro Liccu Pedro Nunes, ficou provado que o Camões é de facto o liceu de todos os liceus.

In Diário de Notícias (2.1.2014)

Publicada por Paulo Ferrero à(s) 12:43

Etiquetas: [liccu camões](#)

Vencedor do Prémio Carlos V 2013 doa 45.000 à Cais e do Liceu Camões



Enviado por rribeiro em Sex, 17/01/2014 -

Distinguido com o Prémio Europeu Carlos V, o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, anunciou que irá doar o valor pecuniário do galardão, no valor de 45.000 euros, ao Liceu Camões e à Associação Cais.

Este donativo reverterá para apoiar as obras de requalificação do Liceu Camões, em Lisboa, e o trabalho da associação Cais, no auxílio dos mais carenciados. O Prémio Europeu Carlos V tem um valor total de 90.000 euros, mas os galardoados destinam metade deste montante a bolsas de estudo promovidas pela Academia Europeia de Yuste, podendo escolher as áreas. Este ano, Durão Barroso decidiu contemplar trabalhos no domínio das relações entre a Europa e a América do Norte e a América Latina.

Fundado em 1902 em Lisboa, o Liceu Camões é uma das mais prestigiadas escolas públicas portuguesas e está classificado desde 2012 como monumento de interesse público. Contudo exhibe hoje um avançado estado de degradação, necessitando de obras de restauro, embora esteja em obras há dez anos. “O dinheiro que vier já ajudará a repor alguns tijolos, substituir janelas e começar a recuperar o campo de jogos, inutilizado há anos”, afirmou à Lusa João Jaime Aires, professor naquela instituição.

Celebrando este ano o 20º aniversário da sua fundação, a Cais é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos e tem como missão contribuir para a melhoria global das condições de vida de pessoas sem casa/lar, social e economicamente vulneráveis e em situação de provação, exclusão e risco.

Mostrando-se surpreendido mas lisonjeado com esta doação de Durão Barroso, o presidente executivo da Associação Cais, Henrique Pinto, contou à Lusa que ainda não foi atribuído nenhum projeto concreto para este valor e que pretende colaborar com o presidente da União Europeia para criar algo novo. “Temos vários projetos diferentes porque tentamos dar um fim próprio a cada doação que recebemos. Agora estamos a apostar na criação de postos de trabalho, que é uma das bases que permite às pessoas recomeçarem a reconstruir a sua vida”.

Criado na cidade espanhola de Mérida, o prémio conta entre o seu rol de vencedores individualidades como Mikhail Gorbachov, Jacques Delors, Felipe González e Javier Solana. O galardão foi entregue ontem, numa cerimónia em Cuacos de Yuste, Espanha, na qual participaram o príncipe das Astúrias, os chefes do Governo de Portugal e Espanha e o chefe do Governo da Estremadura espanhola.

A distinção sublinha o papel de Durão Barroso durante a crise financeira europeia, por "apostar sempre na União Europeia para enfrentar os desafios" da atualidade.

Antigos alunos do Liceu Camões reúnem-se em gala solidária

Personalidades ilustres da sociedade participaram nesta noite, que teve como objetivo angariar fundos para as obras de requalificação desta escola.

Famosos

Marta Mesquita

8 de dezembro de 2013, 19:00

A Escola Secundária de Camões, antigo Liceu Camões, organizou uma Gala de Solidariedade no Coliseu dos Recreios que teve como objetivo angariar fundos para as obras de requalificação de que a escola necessita urgentemente.

Muitos ex-alunos, hoje personalidades ilustres da sociedade, quiseram contribuir para esta causa e reuniram-se numa noite que serviu também para recordar os tempos de escola. *"Fui aluno do Camões durante sete anos. Foi uma grande escola, onde tive uma excelente formação. Era uma escola com uma grande exigência e rigor e lá vivi uma fase muito feliz que vou recordar para o resto da vida"*, partilhou **Luís Mira Amaral**. **Mário Moniz Pereira**, conhecido como o *"Senhor Atletismo"* e que recebeu este ano o Globo de Ouro de Mérito e Excelência, também evocou algumas memórias de adolescência: *"Recordo-me dos campeonatos e de jogos de futebol. Lembro-me de um em particular em que marquei três golos! Tenho ótimas memórias deste liceu, onde fiz muitos amigos."*





A luta pelo Camões não acaba ao cair do pano

Marisa Soares

10/11/2013 - 09:40

Professores, pais e alunos, antigos e actuais, da secundária de Lisboa, juntam-se na terça-feira para uma gala de solidariedade, às 21h30 no Coliseu dos Recreios. Deixam uma promessa: não vão deixar cair o Camões.

Telas presas às janelas substituem as persianas estragadas



• Alunos de hoje e de ontem unidos pelo Camões

- Pais, alunos e professores vão pintar secundária Camões
- Risco de ruína em caso de sismo

O sismógrafo antigo oferecido pelos alemães nas décadas de 1930 ou 1940, quando Hitler estava no poder, ao então “Lyceu” de Camões está impecavelmente arrumado no armário na velha sala de física. Hoje é quase uma peça de museu mas se houvesse um

terramoto como o que abalou Lisboa em 1755 talvez o pequeno aparelho ainda funcionasse. O edifício é que dificilmente ficaria de pé.

Em 104 anos, aquele que foi o primeiro liceu – agora escola secundária – a ter um edifício construído de raiz em Lisboa nunca teve obras de fundo e as marcas do tempo estão a pôr em risco a segurança dos que o frequentam. Enquanto esperam por uma intervenção que ninguém sabe quando (e se) irá avançar, professores, pais e alunos, actuais e antigos, recusam baixar os braços.

Na terça-feira às 21h30, o Coliseu dos Recreios em Lisboa será palco de uma gala cujo objectivo é angariar pelo menos 20 mil euros – tanto quanto vai custar esta iniciativa patrocinada por privados – para a reparação urgente das janelas e do escudo que está sobre a porta principal, cheio de fissuras, em risco de queda.

Entre concertos, peças de teatro, dança e testemunhos de actuais e antigos alunos – entre eles nomes como Durão Barroso, Mariano Gago, Nicolau Breynner, Luís Miguel Cintra ou Júlio Isidro, entre muitos outros – a organização quer mostrar que o edifício projectado por Ventura Terra, classificado em Dezembro como monumento de interesse público, é feito de mais do que paredes e tectos a cair.

Obras suspensas

A requalificação da escola secundária, a cargo da Parque Escolar, chegou a ter início marcado para Agosto de 2011 mas foi suspensa, sem data para avançar. Para executar o projecto da autoria do arquitecto Falcão de Campos são precisos 18 milhões de euros. Um valor que “não está previsto” no orçamento da empresa pública para 2014, adianta ao PÚBLICO o seu gabinete de comunicação, não revelando quando é que a intervenção poderá avançar.

O relatório do Orçamento do Estado para 2014 prevê um acréscimo nas transferências para a Parque Escolar em 105,7 milhões de euros mas não refere o valor global do orçamento. Em Outubro, “fonte oficial” da empresa revelava ao *Diário Económico* que em 2014 seriam investidos 330 milhões em 22 escolas. Mas a secundária de Camões, onde estudam 1700 alunos do 10.º ao 12.º ano, incluindo ensino nocturno e cursos profissionais, não é uma delas.

Nada de novo para o director da escola, João Jaime Pires. Há algum tempo que este professor de Matemática, apenas um dos muitos rostos da luta pela requalificação do liceu, percebeu que o projecto “morreu na praia”. “Na primeira reunião com o ministro Nuno Crato percebemos que em 2012 e em 2013 não haveria condições. Mas hoje não percebemos. Não é um problema de dinheiro. Há um critério escondido do qual ninguém fala”, lamenta.

João Jaime Pires considera que o liceu foi “usado” pela Parque Escolar, em particular pelo antigo presidente Sintra Nunes (ex-aluno do Camões), para “prolongar” a actividade da empresa. “Só faz sentido haver Parque Escolar enquanto houver edifícios de grandiosidade como o Camões ou a escola Alexandre Herculano, no Porto, para requalificar”, sustenta.

Risco de ruína em caso de sismo

Num relatório pedido pela direcção da secundária Camões, em Lisboa, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil atesta o “mau estado de conservação” do edifício e a “extrema vulnerabilidade” do ginásio. Também a Câmara de Lisboa fez uma vistoria e detectou “anomalias” que oferecem “risco para a saúde pública” e “insegurança” para quem frequenta o espaço.

Em Julho, a autarquia aprovou mesmo uma moção a pedir obras urgentes. Por ter forma de tridente, com uma fachada principal e três blocos perpendiculares sem uma fachada traseira, o liceu apresenta “risco real” de ruína em caso de sismo, garante o engenheiro João Appleton, envolvido no projecto de redução de vulnerabilidade sísmica do edifício.

No subsolo do liceu passa uma linha de água, o que torna os terrenos vulneráveis e pouco consistentes. “As fundações estão a poucos metros de profundidade”, o que aumenta a fragilidade do edifício. Appleton, que frequentou o Camões entre 1957 e 1964, avisa que o imóvel está “a degradar-se de forma muito acentuada” e acredita que isso pode levar ao seu encerramento.

Quem espera, desespera. No ano passado, a associação de pais conseguiu dinheiro para pintar as paredes das salas. Comprou telas para tapar as janelas sem persiana porque os alunos não viam o quadro, com a luz do sol. “No Inverno os miúdos estão de casaco vestido porque as janelas, apodrecidas, deixam passar o frio”, descreve a presidente da associação, Paula Soares. Inscreveu as duas filhas na secundária, que este ano ficou em 98.º no ranking do PÚBLICO entre as escolas com mais de 50 provas realizadas e em 7.º lugar entre as escolas de Lisboa.

Podia tê-las matriculado noutra escola ou até num colégio privado. Mas “esta escola é única”, argumenta. Porquê? Desfia uma lista de razões: por ser das poucas escolas apenas com ensino secundário em Lisboa e Paula Soares é contra os agrupamentos, porque os alunos têm “espaços de reflexão, ciclos de cinema, projectos de solidariedade” e “saem do liceu a saber pensar”. Além disso, o corpo docente é estável e o edifício fica situado numa zona bem servida de transportes públicos. “É tranquilizador”, remata.

“O que é realmente importante é a estrutura do edifício, sem corredores, com as salas de aula viradas para o pátio, para um espaço de liberdade”, resume por seu turno João Jaime Pires. E sublinha que, apesar das más condições do edifício, todos os anos há uma enchente de alunos a querer entrar na escola.

Proibido correr

Os anos pesam no Camões e isso vê-se por todo o lado, apesar dos remendos que se vão fazendo aqui e ali. Vê-se nas paredes rachadas, nos tectos forrados de cortiça a desfazer-se, nas persianas emperradas, no emblemático ginásio – simultaneamente palco de festas, projecções de cinema e discursos (como o de Salazar, a 11 de Março de 1938) e sala de ginástica – cheio de infiltrações.

Era no ginásio que antigamente se faziam os exames de admissão ao liceu. O apresentador Júlio Isidro, que entrou para o Camões aos dez anos em 1955, recorda bem o seu. Teve “zero erros” no ditado. Era o aluno número 27 de uma turma de 42. Da gaveta das memórias vai tirando as que o marcaram mais, numa visita à escola com o PÚBLICO, acompanhado por Ricardo Silva, aluno do 12.º, um dos fundadores do

Movimento Camoniano (grupo de alunos que dinamiza a escola, a par da associação de estudantes) e aspirante a militar da Força Aérea.

Além da obrigatoriedade de usar gravata, era a proibição de correr no pátio que mais chateava o menino Júlio. “Às vezes dava dois passos e olhava com medo para as galerias para ver se estava o reitor, com a sua gabardina cinzenta e o chaveiro a tilintar pendurado no dedo.”

Proibido correr e jogar à bola, para “evitar prejuízos de várias espécies”, justificava o reitor Sérvulo Correia, personalidade controversa e exigente, numa nota interna de 27 de Janeiro de 1960, na qual reprovava o comportamento do aluno António Dias Ferreira (que viria a ser presidente do Sporting). Na tarde anterior, tinha levado para a escola um balão, que utilizou como bola. “E, como se isso não bastasse, teve para com o empregado [então designado “pessoal menor”] que lhe pediu o balão uma atitude pouco correcta e desrespeitosa.” Resultado: um dia de suspensão.

Hoje, os alunos têm mais liberdade mas continuam sem poder correr e jogar à bola. O campo de jogos está fechado há oito anos porque o muro que o circunda cedeu. Até já podia ter sido arranjado, mas à semelhança de outras intervenções, ficou suspenso à espera das obras da Parque Escolar. De edifício modelar à época em que foi inaugurado, em 1909, o Camões passou a liceu remediado. As salas de estudo, por exemplo, ficam na antiga casa do reitor, onde este vivia com a família, no segundo andar do edifício.

“Piolhos verdes”

O fim da figura do reitor foi uma das conquistas de Abril. É que a história do liceu anda de mãos dadas com a história do país, como retrata o livro *Liceu de Camões – 100 anos, 100 Testemunhos*, de Sarah Adamopoulos e José Luís Falcão de Vasconcellos. Nos corredores do liceu respirava-se o mesmo medo que se vivia nas ruas, durante o Estado Novo. “Tínhamos aqui a PIDE”, conta Júlio Isidro.

Às quartas-feiras e sábados à tarde, os alunos – o liceu foi unicamente masculino entre 1936 e 1971 – tinham de participar nas paradas da Mocidade Portuguesa no pátio, sob pena de chumbarem por faltas. O apresentador recorda o fascínio que, ainda inocente, tinha por toda a encenação. “Usávamos uns calções caqui apertados por um cinto com um S na fivela, que significava Servir Salazar.” A camisa verde e a gravata compunham o resto da farda. “Chamávamo-nos uns aos outros piolhos verdes”, diz.

Júlio Isidro foi aluno de notáveis como Vergílio Ferreira e Mário Dionísio. Lembra-se de ter falado uma única vez com o reitor, para ser interrogado sobre um “acidente” no laboratório de Química. Ricardo Silva não imagina o que seria não poder hoje falar com o director. “Não existe distância” entre alunos e direcção e isso compensa as salas frias e as paredes a cair, garante.

Ricardo Silva vai estar na terça-feira a ajudar na organização da gala, que envolve toda a comunidade escolar dentro e fora das aulas. Está tudo a trabalhar para um objectivo comum, gravado na faixa pendurada a entrada da escola, que cita um verso de Camões: “É fraqueza desistir da cousa começada”

Liceu Camões com instalações degradadas

isabel Marques da Costa/Carlos Matias/Samuel Freire - RTP
13 Set, 2013, 20:36 / atualizado em 13 Set, 2013, 20:36 | [País](#)

A ver: Liceu Camões com instalações degradadas

Construído há mais de cem anos, o projecto do arquitecto Ventura Terra para o Liceu Camões, dava especial importância às instalações para a prática da educação física. Mas com o passar do tempo e a falta de obras de conservação, há muito que o desgaste do material salta à vista desarmada. O Campo de Jogos"está encerrado há oito anos e foi encerrado porque atrás deste muro há um desnível, havia pavilhões velhos que foram desactivados e o muro cedeu", diz o professor João Jaime. Foi inicialmente desactivado com a promessa de ser recuperado no âmbito da parque escolar, mas as obras nunca foram feitas. Agora, só para reparar o muro, seriam necessários cerca de 300 mil euros - montante que a escola não tem.

DN

24 DE JULHO DE 2013

Lusa, publicado por Ana Meireles

Câmara aprova moção para reabilitação do Liceu Camões

Pub

A Câmara de Lisboa aprovou hoje, com votos contra do PSD e do CDS-PP, uma moção apresentada pelo vice-presidente, Manuel Salgado, para a realização de obras de reabilitação da Escola Secundária Camões.

"O Liceu Camões está classificado como monumento de interesse público. Estava previsto reabilitar no âmbito da Parque Escolar, mas foi sucessivamente adiado. É uma situação muito preocupante porque é um edifício construído no início do século passado e tem debilidades na resistência ao sismo, o que numa cidade como Lisboa é uma preocupação", frisou.

Manuel Salgado disse ainda que os pais e encarregados de educação pediram à câmara para que fossem realizadas "obras urgentes de reabilitação da escola".

"Na moção manifestamos junto do Governo o profundo desacordo quanto à política de abandono a que votou as instalações da Escola Secundária de Camões, bem como a grande preocupação quanto à segurança dos seus utilizadores e à qualidade do ensino resultante da degradação física das instalações", afirmou o vereador da Reabilitação Urbana.

VISÃO

Liceu Camões quer encher o Coliseu para conseguir fazer obras

12.07.2013



Escola Secundária de Camões, Lisboa

Gonçalo Rosa da Silva

A escola de Lisboa vai juntar os atuais e antigos alunos e professores numa festa no Coliseu de Lisboa para angariar fundos que permitam fazer obras urgentes

Um relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), do ano passado, indicava a existência de "anomalias estruturais" no edifício, "infiltrações de água no ginásio", "fendas em paredes e tetos", e recomendava uma reabilitação geral urgente.

Por razões de segurança, o campo de jogos está mesmo encerrado, desde há oito anos.

E as obras até pareciam estar a caminho do histórico e degradado Liceu Camões (hoje, Escola Secundária de Camões), integradas na requalificação do Parque Escolar. Mas a escola acabou por não ser intervencionada, o que levou a direção a apresentar uma ideia original: juntar os atuais e antigos alunos e professores numa festa no Coliseu de Lisboa, a 6 de novembro, para angariar fundos e, sobretudo, chamar a atenção da comunidade para o problema.

"Queremos unir os esforços de todos e encontrar uma solução para uma situação perigosa", explica o diretor da instituição, João Jaime Pires, recordando que teve uma reunião, há mais de um ano, com o ministro da Educação e que continua à espera de

uma resposta concreta de Nuno Crato. "É um imóvel de interesse público, o ministério pagou o projeto [de reabilitação], mas não foi considerado prioritário."

Talvez antigos alunos, como António Guterres e Durão Barroso, apareçam na festa do Coliseu e ajudem a dar um empurrão às obras. Nuno Crato

Alunos, pais e professores pintam salas do Liceu Camões, em Lisboa

Publicado a 21/04/2012

Alunos, pais e professores pintam salas do Liceu Camões, em Lisboa

<https://www.youtube.com/watch?v=1XuJG3ukwAw>



Reportagem Jornal PÚBLICO

Pais, alunos e professores pintam Liceu Camões

"O edifício construído pelo arquitecto Ventura Terra está em vias de classificação pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. "Que critério vai ser usado na hora de arrancar com as obras que faltam?"

O mesmo perguntamos nós ... Além do possível genocídio das Tílias e Plátanos ... como está a questão da Classificação ... ?

Há que dar resposta urgente às necessidades de funcionamento diário e segurança estrutural do edifício, mas com equilíbrio e respeito pelas suas características de Valor Patrimonial que tornam este notável edifício de Ventura Terra, um Monumento.

António Sérgio Rosa de Carvalho



Por Marisa Soares in Público

Escola é uma das que está em lista de espera para receber obras da Parque Escolar. Este fim-de-semana ficou só de cara lavada

Os plátanos eram balizas improvisadas mas não havia permissão para correr no átrio. Estava-se nos anos de 1950 e Raul de Almeida tinha pouco mais de dez anos. Aos 73, ainda se lembra do dia do protesto. "Sentámo-nos ao canto a fingir que fazíamos tricô. O reitor ficou nas galerias e mandou o Joãozinho das Perdizes ter connosco. Estávamos contra não podermos correr", recorda o antigo aluno. Hoje os estudantes do Liceu Camões, em Lisboa, têm outras razões para protestar, mas continuam sem poder correr ao ar livre.

Há sete anos que o campo de jogos da escola secundária está fechado. O muro que o circunda cedeu, a vedação partiu e o espaço foi encerrado. As actividades físicas para os 1150 alunos que frequentam a escola secundária estão circunscritas ao pavilhão e ao ginásio. Mas a degradação já chegou a todos os edifícios da escola centenária e começa a ser insustentável.

Ontem, alunos, pais e professores puseram mãos à obra. Decidiram pintar as paredes de

23 salas. "É uma limpeza simbólica, estamos a tentar lavar a cara", explica o director da escola, João Aires. A iniciativa serve de protesto contra a suspensão das obras da Parque Escolar, decidida pelo ministro da Educação. O Liceu Camões - o mais antigo de Lisboa - nunca teve obras de conservação e era um dos que estava em lista de espera para ser requalificado. A intervenção, que iria custar 18 milhões de euros, devia ter começado em Agosto.

No átrio, a música Só neste país, de Sérgio Godinho, inspirava o protesto. Munidos de baldes de tinta, lixas, rolos e aventais, as equipas dividiram-se pelas salas e a meio da tarde muitas paredes sujas da humidade já estavam tingidas de branco.

Mas a pintura das paredes não chega para resolver o problema. A cortiça que forra os tectos está a descolar, há candeeiros quase soltos a pender do tecto, a madeira velha do chão precisa de reforma, as janelas antigas deixam passar o frio, as persianas estão estragadas. A sala de aulas de geometria descritiva é a mais preocupante. "Temos 2500 alunos inscritos para os exames nacionais e não temos onde os pôr", lamenta o director. "O problema é que não há um plano B", critica João Jaime. O edifício construído pelo arquitecto Ventura Terra está em vias de classificação pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. "Que critério vai ser usado na hora de arrancar com as obras que faltam?", questiona o professor, sublinhando que o problema aumenta com a passagem do tempo.

A direcção pediu uma avaliação ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que atesta o "mau estado de conservação" do edifício. Os técnicos confirmam aquilo que salta aos olhos de quem por ali passa: paredes e tectos rachados, infiltrações. Mais: o edifício não deve sobreviver a um eventual sismo, sobretudo o ginásio, cuja estrutura apresenta uma "extrema vulnerabilidade".

Publicada por Jeeves à(s) 22/04/2012

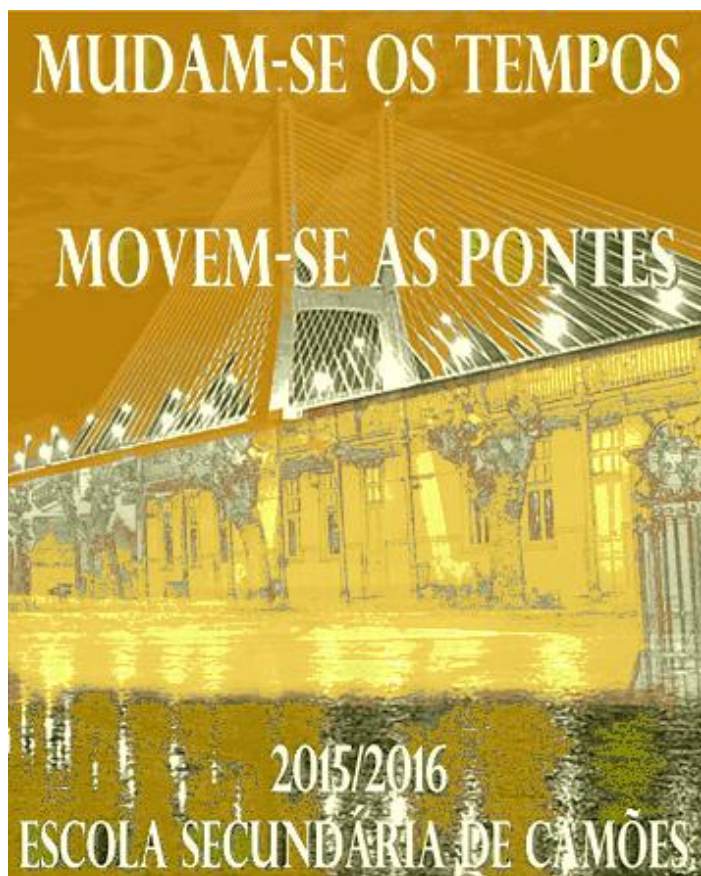
Na SAPO 11 de Outubro 2007

Liceu Camões precisa de obras

Os alunos do Liceu Camões, escola frequentada por Durão Barroso entre 1966 e 1971, está a precisar de obras. As obras efectuadas num terreno contíguo danificaram o muro impedindo a utilização do campo de jogos.

<http://videos.sapo.pt/lzPTtz9vv6IT0e990gTP>





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2015/2016

Atividades Transversais

Conferências / Debates

Inovação Pedagógica / Tecnológica

Jogos / Concursos / Atividades Desportivas

Visitas de Estudo

Formação

Outras Atividades

**Objetivos Gerais para cada Domínio,
de acordo com o Projeto Educativo**

DOMÍNIO PEDAGÓGICO (DP)

- ❖ promover o sucesso educativo dos alunos
- ❖ incentivar a vivência cultural ativa dos alunos
- ❖ fomentar uma prática estruturada e reflexiva dos valores

DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO (DA)

- ❖ promover uma gestão partilhada e de cariz democrática
- ❖ maximizar os diferentes serviços, espaços e equipamentos
- ❖ melhorar os processos de informação e comunicação na/da Escola

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE (RC)

- ❖ mobilizar a participação dos pais e/ou encarregados de educação, na vida da Escola
- ❖ aprofundar as parcerias com as Instituições
- ❖ valorizar a participação dos antigos professores, nas atividades da Escola
- ❖ fomentar a participação dos antigos alunos, nas atividades da Escola

Atividades Transversais									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DA/RC	Quinta da Regaleira (visita conduzida por José Manuel Anes, antigo aluno da escola)	19 de setembro	Sintra	Direção	Comunidade Educativa			X	
DA/RC	Debate sobre <i>Educação</i> , por Luís Fazenda (BE), Rita Rato (CDU), Graça Fonseca (PS) e Ana Sofia Bettencourt (PáF), moderado por Isabel Leiria	29 de setembro (19:00)	Auditório	Direção	Comunidade Educativa			X	

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Filhos do Lumière: Francisco e o Vento, filme realizado por alunos do Camões (acessível no canal Vimeo da Associação Cultural Os Filhos de Lumière)</i>	Início do ano letivo	Canal Vimeo da Associação Cultural Os Filhos de Lumière	Grupo de Artes Visuais	Alunos			X	
Dia Nacional da Água									
DP/RC	Dia Mundial da Música/Dia Nacional da Água: 2 filmes: <i>Douro, Faina Fluvial</i> , de Manoel de Oliveira e <i>Marinheiro de água doce</i> , de Buster Keaton, intercalados por <i>Jazz Memorie</i> , pelo Coro do Tejo	1 de outubro 20:00	Auditório	Luís Ribeiro (investigador do IST) e Associação Portuguesa dos Recursos Humanos	Comunidade Educativa			X	

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Teatro: <i>O Rinoceronte</i> , de Eugène Ionesco	19:30	Auditório	GTEC				X	
MoCa (Movimento Camoniano)									
RC	<i>Halloween</i>	31 de outubro	E. S. Camões	MoCa	Alunos			X	
DP/RC	<i>Campanha</i> , destinada aos Centros de Acolhimento do Conselho Português para os Refugiados (recolha de alimentos e roupa)	26 de outubro a 6 de novembro	E. S. Camões	Grupo de Geografia	Comunidade Educativa			X	

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Conferência, seguida de debate: <i>As Faces das Migrações</i> , com o Alto Comissariado para as Migrações, Conselho Português para os Refugiados e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	10 de novembro 10:00 às 11:30	Auditório	Grupo de Geografia	Alunos de Geografia A, 10º ano				
Abril no Camões									
DP/RC	Radiografias do nosso tempo: <i>Refugiados, uma emergência humanitária. Que Fazer?</i> , com Cristina Santinho, Raúl Ramires e Diaby Abdourahamane	29 de outubro 10:00 e 19:00	Auditório e Biblioteca	Associação Abril e E. S. Camões	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Tertúlias/debates/reflexões, sobre temas de relevância social e política, ciência e conhecimento	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Associação Abril e E. S. Camões	Comunidade Educativa				
Cinema Camões									
ABCine e Plano Nacional de Cinema									
DP/RC	<i>Aristides Sousa Mendes</i> , de João Corrêa e Francisco Manso	28 de outubro 15 :00	Auditório	CineClubeCamões e Plano Nacional de Cinema	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Mudar de Vida</i> , de Fernando Lopes	28 de outubro 19 :00	Auditório	CineClubeCamões e Plano Nacional de Cinema	Comunidade Educativa (alunos do ensino noturno)				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>O Recado</i> , de José Fonseca e Costa	19 de novembro 19 :00	Auditório	CineClubeCamões	Comunidade Educativa (alunos do ensino noturno)				
DP/RC	<i>A Costa dos Murmúrios</i> , de Margarida Cardoso, com a presença de Lúcia Jorge	2 de dezembro 15 :00	Auditório	CineClubeCamões e Plano Nacional de Cinema	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Uma Abelha na Chuva</i> , Fernando Lopes	25 de novembro 15 :00	Auditório	CineClubeCamões	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>O Circo</i> , de Charlie Chaplin	15 de dezembro 15:00	Auditório	Plano Nacional de Cinema	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Luzes da Cidade</i> , de Charlie Chaplin	15 de dezembro 19:00	Auditório	Plano Nacional de Cinema	Comunidade Educativa (alunos do ensino noturno)				
DP/RC	Ciclo de filmes apresentados no Estabelecimento Prisional de Lisboa	Ao longo do ano letivo	Estabelecimento prisional de Lisboa, nas instalações anexas à Polícia Judiciária	E.S.Camões e ABCine	Comunidade Educativa				
DA/RC	<i>Os Filmes</i> , de João Bénard da Costa	A partir de 5 de novembro (todas as quintas)	Sala 1	Direção	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
Concertos Abertos da Antena 2									
Sonatas em trio									
DA/RC	Sonata em Trio em Mi Bemol Maior , de G. F. Händel	15 de outubro	Auditório	Direção e Antena 2 (Solistas: Sally Dean, Luis Auñón Pérez (oboés), David Harrison (fagote), José Carlos Araújo (cravo))	Comunidade Educativa				
	Sonata para Fagote , G. P. Telemann								
	Sonata em Trio , A. Vivaldi								
	Concerto nach Italienischem Gusto, J. S. Bach								
	Sonata em Trio , J. S. Bach								

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
Quarteto									
DA/RC	Fanfare for a New Theatre, I. Stravinsky	19 de novembro	Auditório	Direção e Antena 2 (Solistas: Sérgio Charrinho, Rui Mirra (trompetes), Fernando Llopis (percussão), Savka Konjikusic (piano))	Comunidade Educativa				
	Sonatae tam aris, quam aulis servientes , Números XIII a XXIV, H. I. F. v. Biber								
	Rebonds A, I. Xenakis								
	Vespérale , 5.ª Peça da Toot Suite, C. Bolling								
	Kleine Klaviermusik, P. Hindemith								

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>A Terra Treme</i> (exercício público)	6 de novembro	E. S. Camões	Autoridade Nacional de Proteção Civil e E. S. Camões (Paulo Alves)	Alunos, professores e funcionários				
DP/RC	<i>Camusicando</i> (concertos)	No final de cada período letivo	Auditório /Biblioteca	Grupo de Inglês (Ângela Lopes)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Semana da Leitura</i>	Ao longo do ano letivo	Auditório	Grupo de Teatro da E. S. Camões	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Ouvir a música em silêncio</i>	24 de fevereiro	E. S. Camões	Grupo de Inglês (Ângela Lopes)	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Dia Mundial da Água: experiências da Lei de Darcy	22 de março	Auditório	Luís Ribeiro (investigador do IST) e Ciência Viva	Comunidade Educativa				
Dia Aberto 21 de abril (quinta)									
DP/RC	XI Concurso Literário Camões e II Concurso Literário de Inglês , cerimónia de entrega de prémios	21 de abril	Auditório	Grupos de Português e Inglês (Lídia Teixeira, Teresa Saborida, Ângela Lopes e José Mota)	Comunidade Educativa				
DP/RC	Peça a designar	Ao longo do ano letivo	Auditório	Grupo de Teatro da E. S. Camões	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Camões English Theatre Company</i>	Ao longo do ano letivo	Auditório	Grupo de Inglês	Comunidade Educativa				
DP/RC	Horta Biológica	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Direção	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	TV Camões	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Direção	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Alemão em cena</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Alemão (Emília Paco)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Coro da Escola Secundária de Camões</i> (participação em eventos vários)	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Inglês (Ângela Lopes)	Comunidade Educativa				
5 países / 1 filme									
DP/RC	<i>Equador</i>	s/d	Sala 1	E. S. Camões e Casa da América Latina (Luís Ribeiro - investigador do IST)	Comunidade Educativa				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Colômbia</i>	s/d	Sala 1	E. S. Camões e Casa da América Latina (Luís Ribeiro - investigador do IST)	Comunidade Educativa				
DP/RC	Perú	s/d	Sala 1	E. S. Camões e Casa da América Latina (Luís Ribeiro - investigador do IST)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Argentina</i>	s/d	Sala 1	E. S. Camões e Casa da América Latina (Luís Ribeiro - investigador do IST)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Chile</i>	s/d	Sala 1	E. S. Camões e Casa da América Latina (Luís Ribeiro - investigador do IST)	Comunidade Educativa				



Conferências e Debates									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Jogos Olímpicos na Escola</i>	22 de outubro	Lisboa	Agrupamento de Escolas D. Dinis e Grupo de Educação Física (Ricardo Frias)	2º M				
DP/RC	<i>Economia e Ética</i>	27 de outubro 10.00 às 11.30	Auditório	Grupo de História	Alunos de História, de Economia				
DP/RC	<i>Vidas Prisionáveis</i> (com ex prisioneiros políticos)	4 de novembro (início da atividade)	Auditório do Museu do Aljube	Grupo de História	10ºI, 10ºJ, 10ºG e 10ºH+L				
DP/RC	Painel <i>As faces das migrações</i>	10 de novembro 10.00 às 11.30	Auditório	Grupo de Geografia	10ºI, 10ºJ, 10ºG e 10ºH+L				
DP/RC	<i>Baby Talks</i> (primeira infância e boas práticas parentais)	6 de outubro 11.30 às 13:15	Hospital D. Estefânia	PESES	Alunos				

Conferências e Debates									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Viagem de Darwin	s/d	Auditório	Grupo Biologia e Geologia	11º ano				
DP/RC	Tema de Geologia	s/d	Auditório	Alunos de Biologia e Geologia	11º e 12º anos de Geologia				



Inovação Pedagogia_Tecnológica									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>One-minute plays Festival</i>	fevereiro	Auditório	Grupo de Inglês (Teresa Ferreira, Nazaré Campos)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Projeto Trivio</i> , jornal trimestral, online, da responsabilidade do agrupamento de três escolas	25 de novembro (1ª edição)	E. S. Camões	BE/CRE e Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e dos Olivais	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Ler para Viver</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Português (Cristina Duarte, Madalena Contente, Alice Xavier, Emília Paco e Mário Rita)	Comunidade Educativa				

Inovação Pedagogia_Tecnológica									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Projeto Go	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões e exterior	Grupos de Biologia, Informática, Português e Filosofia (Eduardo Pinheiro, Paula Abrantes, Lúdia Teixeira, Lina Marques e Teresa Aparício)	11ºB				
DP/RC	Projeto de Tradução - Concurso Nacional e Internacional	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Departamento de Línguas Estrangeiras (Teresa Ferreira e Emília Paco)	Alunos				
Laboratório de História									
DP/RC	Seminário com apresentações e debates dos trabalhos realizados	20 de abril	Biblioteca da E.S. Camões	Instituto de História Contemporânea e Professora Drª Fernanda Rollo	Alunos de História				

Inovação Pedagogia_Tecnológica									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Introdução ao trabalho de pesquisa em História e Ciências Sociais	Ao longo do ano letivo	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e E. S. Camões	Coordenação de Luísa Seixas (Instituto de História Contemporânea) e Cecília Cunha; participação de Francisco Mata	11ºK, 11ºL, 12ºI, 12ºJ e 12ºL				
DP/RC	Desenvolvimento, pelos alunos, de projetos de investigação em História, com tutoria de investigadores IHC	Ao longo do ano letivo	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (laboratório de História)	Instituto de História Contemporânea e Professora Drª Fernanda Rollo	Alunos de História				
DP/RC	<i>Biografias</i> (levantamento de documentação relativa a antigos alunos)	Ao longo do ano letivo	Arquivo da E.S. Camões	Grupo de História (António Manuel e Francisco Pereira)	Alunos de História				

Inovação Pedagogia_Tecnológica									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Projeto de <i>Escrita Criativa</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Inglês (José Mota, Teresa Ferreira, Nazaré Campos e Ângela Lopes)	Alunos				
DP/RC	<i>Soundbites</i> - Leitura e produção de textos; publicação no Youtube	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Inglês (Nazaré Campos)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Digitale Click</i> jornal online	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Alemão (Emília Paco)	Comunidade Educativa				
DP/RC	Comunidade <i>Edmodo</i>	Ao longo do ano letivo	Plataforma online	Grupo de Inglês (José Mota)	10ºC, 10ºF, 10ºH e 10ºI				

Inovação Pedagogia_Tecnológica									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Karaoke</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Alemão (Emília Paco)	Comunidade Educativa				
DP/RC	<i>Blog Mensagens</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Inglês (Ana Couto)	10º A, 10º B, 11º B e 11º C				
DP/RC	<i>Blog Environment</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Inglês (Ana Couto)	10º A, 10º B, 11º B e 11º C				



Jogos_Concursos_Atividades Desportivas									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Arborismo	7 de outubro	Estádio Nacional	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	11º M				
DP/RC	Torneio de badminton	7 de outubro	Estádio Nacional	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	11ºM				
DP/RC	Torneio de badminton	13 e 15 de outubro	Pavilhão Moniz Pereira	Grupo de Educação Física (Teresa Palma)	Alunos				
DP/RC	Caminhada	14 de outubro	Parque Eduardo VII	Grupo de Educação Física (Paula Barata)	12ºL				

Jogos_Concursos_Atividades Desportivas									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Escalada	21 de outubro	Mata de S. Domingos de Benfica	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Concurso Olimpíadas	11 de novembro	sala 7	Grupo de Matemática	Alunos				
DP/RC	Corta mato da ESC	18 de novembro	Ginásio antigo e Pavilhão	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Maratona de futsal	17 de dezembro	Ginásio antigo e Pavilhão	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	<i>XI Concurso Literário Camões</i> (preparação)	1º e 2º períodos	E. S. Camões	BE/CRE e Grupo de Português	Alunos				

Jogos_Concursos_Atividades Desportivas									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Olimpiadas da Biologia	6 de janeiro a 22 de maio	salas 29 e 30	Grupo de Biologia e Geologia	10º, 11º e 12º anos de Biologia e Geologia				
DP/RC	Concurso Pangea	1 de fevereiro	sala 7	Grupo de Matemática	Alunos				
DP/RC	Mega-sprint	4 de fevereiro	Academia militar	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Atividades de ar livre	11 de fevereiro	Monsanto	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Maratona de basquetebol	18 de março	Ginásio antigo e Pavilhão	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				

Jogos_Concursos_Atividades Desportivas									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Dia das atividades náuticas	13 de abril	Alfeite	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Xadrez	14 de abril Dia Aberto	Pavilhão	Grupo de Matemática	Alunos				
DP/RC	Concurso Canguru	1 de maio	sala 7	Grupo de Matemática	Alunos				
DP/RC	Sarau de ginástica	1 de junho	Pavilhão	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				
DP/RC	Maratona de voleibol	3 de junho	Ginásio antigo e Pavilhão	Grupo de Educação Física (Paula Barata e Paulo Alves)	Alunos				



Visitas de Estudo									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Noite Europeia dos Investigadores</i>	25 de setembro	MUHNAC	Grupos de Matemática (Pilar Mansos)	12º 1ª e 12ª 2ª			X	
DP/RC	Roteiro fotográfico	28 e 30 de setembro	Lisboa	Grupo de Inglês (Ângela Lopes)	10º J, K e L			X	
DP/RC	Museu da Presidência da República	6 e 23 de outubro	Belém	Grupos de Economia e Contabilidade e Filosofia (Magda Costa e Lina Marques)	11ºN e O			X	
DP/RC	Museu de Arte Contemporânea	8 de outubro	Centro Cultural de Belém	Grupo de Artes Visuais (Felisberta Ribeiro Afonso Monteiro)	12º F				
DP/RC	Casa Fernando Pessoa	16 e 23 de outubro	Lisboa	Grupo de Português	3ºO e 3ºM	1,00/aluno		X	

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Igreja e Museu de S. Roque	20 e 27 de outubro	Lisboa	Grupo de Português (Teresa Saborida)	11º H			X	
DP/RC	Banco de Portugal	20 de outubro	Lisboa	Grupo de Biologia e Geologia (Alzira Silva e Eduardo Pinheiro)	11.º B e 12.º B			X	
DP/RC	Instituto de História Contemporânea	22 de outubro	Lisboa	Grupo de História e Filosofia (Cecília Cunha e Francisco Pereira)	11º H			X	
DP/RC	<i>Doclisboa, Docescolas'15 Filme + Debate The State I am in</i>	30 de outubro	Culturgest	Grupos de Filosofia e Inglês (Irene Resende e Teresa Ferreira)	11º K	1,20/aluno		X	

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Vidas Prisionáveis</i> (com ex prisioneiros políticos)	4 de novembro (início da atividade)	Auditório do Museu do Aljube	Grupo de História	10ºI, 10ºJ, 10ºG e 10ºH+L				
DP/RC	Companhia das Lezírias e Centro de Interpretação <i>Os sons da Charneca</i>	6 de novembro	Herdade do Catapereiro	Grupo de Geografia (Margarida Menezes, Nazaré Santos e Fátima Ferreira)	11º G, J e L			X	
DP/RC	RTP	9 ,11 e 18 de novembro	Lisboa	Grupo de Inglês (Ângela Lopes e Nuno Padeiro)	10ºJ, L e 2ºN				
DP/RC	MUHNAC Exposição da História da Terra	1.º Período	Lisboa	Grupos de Física e Química e Biologia e Geologia	10º A, B, C, D, E e Q			X	
DP/RC	<i>Roteiro Barroco</i>	1º período	Lisboa	Grupo de Português (Lídia Teixeira e Teresa Saborida)	11º ano				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Orçamento do Estado	1º período	Assembleia da República	Grupo de Economia	11º G, H, N e O				
DP/RC	<i>Roteiro Pessoano</i>	1º período (final)	Baixa Pombalina	Grupo de Português (Paula Mota)	12º D e G				
DP/RC	Centro Ciência Viva de Alviela - Carsoscópio	1º período (final)	Alviela	Grupo de Biologia e Geologia	10º A, B, D, E e Q				
DP/RC	<i>King Arthur and his almost Round Table</i>	29 de janeiro	Auditório Santa Joana Princesa	Grupo de Inglês (Ana Couto)	11º B e C				
DP/RC	Fundação Champalimaud	1.º Período	Lisboa	Grupos de Física e Química e de Biologia e Geologia	10º A, B, C, D e E e Q			X	
DP/RC	Saída de Campo Almogrove - Sines	14 e 16 de março	Sines	Grupos de Biologia e Geologia Física e Química e Português	11º A, B, C, D e E de 12º de Geologia				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Roteiro de Cesário Verde</i>	2º período	Baixa Pombalina	Grupo de Português (Lídia Teixeira e Teresa Saborida)	11º ano				
DP/RC	<i>Roteiro Queirosiano</i>	2º período	Lisboa /Sintra	Grupo de Português (Lurdes Fernandes, Lídia Teixeira e Teresa Saborida)	11º C, D, E e G				
DP/RC	Deptº de Eng. Electrotécnica e de Computadores	2º período	IST - Lisboa	Grupos de Física e Química	11º A, B, C, D e E e 12.º Física				
DP/RC	Semana da Química e Museu Alfredo Bensaúde	2º período	IST - Lisboa	Grupos de Física e Química e de Biologia e Geologia	11º A, B, C, D e E e 12.º Química				
DP/RC	Porto de Lisboa/ Navio Transinsular e ESNIH	2º período	Lisboa	Grupo Geografia	11º G, J e L				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Jardim Botânico e Exposição Hsitorica e Participativa de	2º período	Lisboa	Grupos de Biologia e Geologia e Física e Química	11º A, B, C, D e E				
DP/RC	<i>Roteiro de Cesário Verde</i>	2º ou 3º períodos	Baixa Pombalina	Grupo de Português (Lurdes Fernandes)	11º C, D, E e G				
DP/RC	Complexo da antiga Manutenção Militar	3º período (início)	Lisboa	Professora Doutora Fernanda Rollo	Alunos de História				
DP/RC	<i>Da Lisboa medieval à Lisboa contemporânea</i>	3º período	Lisboa	Grupo Geografia	11º J				
DP/RC	Porto de pesca e vila de Sesimbra	3º período	Sesimbra	Grupo Geografia	10ºano				

Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	<i>Coleção permanente do Museu do Aljube, vistas guiadas pelo Prof. Drº Luís Farinha</i>	s/d	Museu do Aljube	Grupo de História	Alunos de História				
DP/RC	Mafra	s/d	Mafra	Grupo de Português (António Souto e Paula Mota)	12º I, L, D e G				



Formação									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/RC	Formação <i>Pordata</i>	17 de novembro	sala 32	BE/CRE	10º I e G	---	Pela entidade formadora		



Outras Atividades									
Domínios	Atividades	Calendarização		Estrutura/ disciplina dinamizadora	Público alvo	Orçamento	Avaliação	Realizada	
		data/hora	local					Sim	Não
DP/ RC	<i>Ler Mais dá Saúde</i> (ecolha de livros infanto-juvenis)	9 a 21 de novembro	E. S. Camões	BE/CRE	Centro de Saúde de Camarate				
DP/ RC	<i>Uma ponte para o Natal</i>	2 de dezembro 17:00	Biblioteca	BE/CRE	Comunidade Educativa e Grupo da Academia Sénior da Junta Freg. Arroios				
DP/RC	Boletim <i>Confluências</i>	Ao longo do ano letivo	E. S. Camões	Grupo de Português (António Souto, Lurdes Fernandes e Manuel Gomes)	Comunidade Educativa				
DP/RC	Dias Abertos no ISEG e ISCTE	s/d	ISEG e ISCTE	Grupo de Economia (Gabriela Fragoso)	12º H	sem custos			



FIM

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

Newsletter (/pt/newsletter/)

PT (/pt/) | EN (/en/)

pesquisar



Antigo Liceu de Camões (atual Escola Secundária de Camões) - detalhe

Designação

Designação

Antigo Liceu de Camões (atual Escola Secundária de Camões)

Outras Designações

Antigo Liceu Nacional de Lisboa

Categoria / Tipologia

-

Inventário Temático

-

Localização

Divisão Administrativa

Lisboa / Lisboa / Arroios

Endereço / Local

Praça José Fontana

Lisboa

1050 129 LISBOA

Rua Almirante Barroso
Lisboa
Rua da Escola de Medicina Veterinária
Lisboa

Proteção

Situação Actual

Classificado

Categoria de Protecção

Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

Cronologia

Portaria n.º 740-N/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012 (ver Portaria)
(<http://dre.pt/pdf2sdip/2012/12/248000001/0001800018.pdf>)
Anúncio n.º 11631/2012, DR, 2.ª série, n.º 103, de 28-05-2012 (ver Anúncio)
(<http://dre.pt/pdf2sdip/2012/05/103000000/1901019010.pdf>)
Parecer favorável de 23-01-2012 da SPAA do Conselho Nacional de Cultura
Procedimento prorrogado até 31 de Dezembro de 2012 pelo Decreto-Lei n.º 115/2011, DR, 1.ª série, n.º 232, de 5-12-2011 (ver Diploma) (<http://dre.pt/pdf1sdip/2011/12/23200/0520605206.pdf>)
Proposta de 6-12-2011 da DRCLVTejo para a classificação como MIP
Procedimento prorrogado pelo Despacho n.º 19338/2010, DR, 2.ª série, n.º 252, de 30 de Dezembro (ver Despacho) (<http://dre.pt/pdf2sdip/2010/12/252000000/6332063330.pdf>)
Despacho de abertura de 3-08-2006 da Vice-Presidente do IPPAR
Proposta de abertura de 17-07-2006 da DRLisboa
Despacho n.º 67/GP/05, de 21-07-2005 do Presidente do IPPAR a determinar que a DRLisboa instrísse o processo de classificação

ZEP

-

Zona "non aedificandi"

-

Abrangido em ZEP ou ZP

-

Abrangido por outra classificação

-

Património Mundial

-

Descrições

Nota Histórico-Artística

No início do século XX, e a partir da reforma do ensino liceal levada a cabo pelo então Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, Eduardo José Coelho, em 1905, o equipamento público escolar conheceu um desenvolvimento fundamental. A pretendida racionalização do ensino encontra eco nos projectos, também eles racionalistas, que arquitectos como Miguel Ventura Terra e José Marques da Silva elaboram para alguns Liceus

de Lisboa e do Porto. Em Lisboa, Ventura Terra é o autor dos liceus Pedro Nunes (1906), Camões (1907) e Maria Amália (1913), que se tornarão referências da arquitectura escolar da época, contribuindo para desenhar uma cidade mais moderna.

O edifício do Liceu Camões foi construído para substituir o antigo Liceu Nacional de Lisboa, depois Liceu Central, criado em 1902, e desde logo inadequado às necessidades lectivas e número de alunos. Em 1907 foram adquiridos os terrenos e iniciada a obra do novo estabelecimento, inaugurado em 1909 com a designação de *Lyceu de Camões*. Logo na sua inauguração foi consenso geral que o edifício tinha "as mais belas condições, sendo modelar sob o ponto de vista pedagógico e higiénico", de acordo com jornais da época. As críticas, por seu lado, justificavam-se sobretudo pelo isolamento da praça onde se erguia, o Largo do matadouro Municipal, que constituía uma zona natural de expansão da cidade, mas era ainda muito limitrofe e com poucas acessibilidades. O liceu, tendo à partida a vantagem de ser construído de raiz para o fim a que se destinava, apresentava-se como referência da arquitectura escolar, tanto do ponto de vista formal e estético, como no que respeitava às questões funcionais relacionadas com uma obra do género. O elevado número de alunos que estes liceus urbanos deveriam receber, e as teorias higienistas recentemente revistas, incluindo a obrigatoriedade da prática de Educação Física desde 1905, conduziram à formulação de um modelo escolar composto por pavilhões com funções complementares, articulados em torno de amplos pátios de recreio e diversos espaços exteriores. Aos corpos principais, destinados às funções lectivas tradicionais, junta-se o novo pavilhão desportivo, com ginástica, balneários, e projecto para uma piscina, infra-estruturas que surgiam pela primeira vez no nosso país. Duas décadas mais tarde, em 1927, foram construídos dois outros pavilhões destinados aos gabinetes de Física e de Química, em resposta às últimas reformas do ensino, e também pela necessidade de afastar os laboratórios das instalações principais, para evitar acidentes. Na década de 1930 decorreram obras de remodelação nos edifícios, buscando-se a sua adequação ao número crescente de alunos, e a instalação da importante cantina escolar e anexos. Nos últimos anos, a actual Escola Secundária de Camões tem sofrido novas obras, incluindo a construção de um refeitório, um auditório, e um pavilhão gimnodesportivo.

O liceu de Ventura Terra apresentava-se com verdadeira arquitectura de utilidade pública, funcional e racionalista. Foi projectado para integrar o tecido da cidade, participando das vivências da comunidade, apesar do relativo isolamento no qual viveu nos primeiros anos. Ventura Terra delineou um modelo construtivo muito mais simples do que o habitual, respondendo ao pedido anteriormente expresso por Rui Teles Palhinha, primeiro reitor do Liceu Central, solicitando a "construção dum edificio em local próprio (...) que obedeça aos principios da mais estrita economia, tendo em vista que uma escola precisa de ar e de luz (...) e prescinde de cantarias lavradas e de madeiras ricas". Ventura Terra projecta assim blocos quadrangulares articulados, recorrendo aos novos materiais da época, o ferro e o tijolo, e a um esquema compositivo que praticamente não integra corredores fechados, preferindo salas abertas para o pátio ou para galerias exteriores, proporcionando aos alunos múltiplos espaços de recreio.

Silvia Leite / DIDA / IGESPAR, I.P. / 16-08-2007

Imagens



(/static/data/cache/ca/4d/ca4df66c44c40897a566947e6d2851ec.jpg)



(/static/data/cache/8e/bd/8ebddd3505333e92a41e66903d4d8812.jpg)



(/static/data/cache/43/76/4376eedec1395d15e59e912d5c332ea9.jpg)



(/static/data/cache/97/9c/979cb9bb99372d30d27763e735296ae7.jpg)



(/static/data/cache/50/8c/508c362ab058acdb19c9da9e7871a65d.jpg)



(/static/data/cache/95/49/954985d471343529cc8512ac4614cb66.jpg)



(/static/data/cache/04/72/0472ff378f8400746ee767f65cf95792.jpg)



(/static/data/cache/36/ac/36ac25d4e767e64dd026a1bb36ec0cfa.jpg)

Bibliografia

Título

"Arquitectura Moderna Portuguesa 1920-1970. Um Património a Conhecer e Salvaguardar"

Local

-

Data

-

Autor(es)

-

Título

"Arquitectura Moderna e Obra Global a partir de 1900"

Local

-

Data

-

Autor(es)

-

Patrimonio Mundial em Portugal (/pt/patrimonio/patrimonio-mundial/portugal/)

Patrimonio Mundial de Origem Portuguesa (/pt/patrimonio/patrimonio-mundial/origem-portuguesa/)



(<http://www.portugal.gov.pt/pt/ministerios/mc.aspx>)

Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 Lisboa
T.: +351 21 361 42 00
Tlm.: 964 46 55 98/65 73/53 48
F.: +351 21 363 70 47
NIF 600 084 914
dgpc@dgpc.pt (mailto:dgpc@dgpc.pt)

Início (/pt/)

Apresentação (/pt/quem-somos/)

Museus e Monumentos (/pt/museus-e-monumentos/)

Património (/pt/patrimonio/)

Públicos (/pt/publicos/)

Recursos (/pt/recursos/)

Agenda (/pt/agenda/)

Noticias (/pt/news/)

[Imprensa \(/pt/imprensa/\)](#)

[Publicações \(/pt/shop/catalog/publicacoes/\)](#)

[Loja \(/pt/shop/\)](#)

[Newsletter \(/pt/newsletter/\)](#)

[Perguntas Frequentes \(/pt/perguntas-frequentes/\)](#)

[Estatísticas \(/pt/museus-e-monumentos/dgpc/estatisticas-dgpc/\)](#)

[Ligações \(/pt/ligacoes/\)](#)

[Dados Legais \(/pt/dados-legais/\)](#)

[Contactos \(/pt/contactos/\)](#)

[Ficha Técnica \(/pt/ficha-tecnica/\)](#)

[Acessibilidade do Site \(/pt/acessibilidade-do-site/\)](#)